



# Anais da Assembléia

Nº 51

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 04 DE MAIO DE 1994

ANO XX

## MESA DIRETORA

**ORLANDO PESSUTI**  
Presidente - PMDB

**HERMAS EURIDES BRANDÃO**  
1º Vice-Presidente - PTB

**GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO**  
2º Vice-Presidente - PP

**ANIBAL KHURY**  
1º Secretário - PTB

**DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO**  
2º Secretário - PP

**BASÍLIO ZANUSSO**  
3º Secretário - PFL

**CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI**  
4º Secretário - PSDB

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## LIDERANÇAS

PMDB - Governo ..... Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR  
PFL ..... Deputado NELSON GARCIA  
PDT ..... Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA  
PTB ..... Deputado ERONDY SILVÉRIO  
PSDB ..... Deputado HEINZ GEORG HERWIG  
PT ..... Deputado OVÍDIO JOSÉ CONSTANTINO  
PL ..... Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO  
PP ..... Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

**PMDB — 12:** Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - José Afonso Júnior - José Durval Mattos do Amaral - José Tavares da Silva Neto - Luiz Carlos Cafo Quintana; **Suplentes:** Eurides Moura - Oswaldo Trevisan - Luiz Henrique Bona Turra - Nereu Alves de Moura - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP — 11:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Júlio Bifon - Antônio Costenaro Neto - Antônio Martins Annibelli - Dullio Genari; **PFL — 05:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppe Filho; **PDT — 07:** Algaci Ormário Túlio - Emilia de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Alcides Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Luiz Rossoni; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mário Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PSDB — 03:** Alceu Antônio Swarowski - Heinz Georg Herwig - Cezar Augusto Carollo Silvestri; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PTB — 12:** Erondy Silvério - Anibal Khury - Ademar Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregonese - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Hermas Eurides Brandão - Luiz Antonio Setti - Nilton César Servo; **Suplente:** Geraldo Atsumi Yamada; **PT — 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Pérides de H. Mello; **PL — 01:** José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha.

Ata do Presidente:

RESOLUÇÃO N° 001/94

DATA: 03 de maio de 1994

SÚMULA: Aprova o Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, para construção da Hidrelétrica de Salto Caxias, no Estado do Paraná.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do artigo 73 da Constituição Estadual combinado com o artigo 123 do Regimento Interno, a seguinte resolução:

Art. 1° - Fica aprovada, nos termos do art. 209, da Constituição Estadual, a construção da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, no Rio Iguaçu - Paraná, pela Companhia Paranaense de Energia - COPEL.

Art. 2° - A aprovação referida no artigo 1° está condicionada à realização, pelo Estado, de nova Audiência Pública, garantida a participação das populações atingidas pelo empreendimento, na forma da Lei.

Art. 3° - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 03.05.94.

(a) ORLANDO PESSUTI  
Presidente

3.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.ª LEGISLATURA  
ATA DA 37.ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 04 DE MAIO DE 1994

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Senhores Deputados Toti Colaço e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Caio Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Elío Rusch, Emilia Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Afonso Júnior, José Tavares, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Nilton Servo, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti

Curitiba, quarta, em 04.05.94

Colaço e Rossoni (48). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Basílio Zanusso, Algaci Túlio, Costenaro Neto, Durval Amaral, José Arthur Ritti e Namir Piacentini (06).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2° SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1° SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO N° 1085

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4° do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final aos projetos aprovados em 2.ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REQUERIMENTO N° 1092

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada do Projeto de Lei n° 108/94, Mens. n° 031/94, de autoria do Poder Executivo, que cria o FUNREFISCO de natureza contábil, da Ordem do Dia de hoje, por 03 (três) Sessões.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) RENATO ADUR

REQUERIMENTO N° 1094

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada do Projeto de Lei n° 114/94, Mens. n° 027/94, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a participar, por intermédio da COPEL da constituição de Empresa para a distri-

bulção de gás canalizado, da Ordem do Dia de hoje por 03 (três) Sessões.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) RENATO ADUR

#### REQUERIMENTO N° 1096-A

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER a retirada da Ordem do Dia do Projeto de Lei n° 069/94, por três (03) sessões, para que a BANESTADO Informática encaminhe à Comissão de Finanças o pedido de diligência solicitado.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) OVÍDIO CONSTANTINO

#### REQUERIMENTO N° 1072

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de pesar pelo falecimento do Senhor Vicente Borsato, ocorrido dia 25 de abril do corrente, na cidade de Ponta Grossa.

Pessoa muito estimada, tinha muitas amizades e com certeza deixará parentes e amigos com saudades.

Requer ainda, que da decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada, à Rua Visconde do Bom Retiro, 60 - Bairro Uvaranas, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO N° 1073

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja concedido voto de pesar pelo falecimento do Senhor Orley Martins, ocorrido dia 28 de abril de 1994, na cidade de Ponta Grossa - PR.

Pessoa bem querida, de grandes amizades, muito estimada, com certeza amigos e parentes sentirão muito sua falta.

Requer ainda, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada, à Rua Vicente Machado, 948, Ap. 02 - Ponta Grossa - PR.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO N° 1076

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de pesar, pelo falecimento da Senhora Marta Novakoski Pinto, ocorrido dia 25 de abril, em Ponta Grossa.

Pessoa amiga, que olhava pelo irmão desamparado, e que com certeza deixará amigos e parentes com saudades.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência, em nome da família enlutada, à Rua 5, n° 261, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

#### REQUERIMENTO N° 1077

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido nos Anais desta Casa, voto de profundo pesar pelo falecimento de Luiz Alberto Biazeto, aos 34 anos de vida, deixando viúva a Sra. Maria Luíze Biazeto e uma filha. Tratava-se de pessoa muito querida pelos seus familiares e amigos, deixando muitas saudades. Recebeu ampla manifestação de sentimentos diante de seu passamento. É uma grande perda para todos!

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

#### REQUERIMENTO N° 1088

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Antonio Pereira de Castro, ocorrido nesta Capital no último dia 27.04.94.

Outrossim, requer que, da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Com a idade de 81 anos faleceu, nesta Capital, o Senhor Antonio Pereira de Castro, pai do funcionário deste Poder, Celso Aparecido de Castro.

O extinto deixou viúva a Senhora Otília Barbosa de Castro, 05 filhos, 14 netos e 03 bisnetos.

O passamento de Antonio Pereira de Castro, veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos entre os quais, este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de Seu servo Antonio.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nosso coração a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

O céu será grande e a paz sobre ele, e o descanso não terá fim, desde agora e para todo o sempre.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado,

cumpra o dever de associar-se à dor que abalou os familiares de Antonio Pereira de Castro, endereçando a eles voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO N° 1090

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, REQUER envio de voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Miguel Salum, ocorrido em data de ontem (03.05), no Município de Ponta Grossa.

O extinto era viúvo, tinha dez filhos e foi um dos fundadores do Grupo Maxitango, tendo sido comerciante por 55 anos. Um dos grandes trabalhadores que contribuíram decisivamente para o desenvolvimento da região dos Campos Gerais.

Requer, ainda, que da decisão desta Casa seja dado conhecimento à família do mesmo, encaminhando correspondência para a Rua Dr. Collares, 354, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

REQUERIMENTO N° 1074

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido votos de congratulações, à equipe infanto-juvenil masculina de Handebol, da Escola Santa Terezinha, em Ponta Grossa, pela conquista do título Sul-Americano.

A equipe conquistou esse título no Torneio Internacional Handebol Cup 94, realizado em Curitiba no período de 20 a 24 de abril.

Para chegar a este posto a equipe disputou e venceu 07 jogos contra vários adversários brasileiros e estrangeiros.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência em nome dos atletas Alancardek, Eduardo, Elton, Francisco, Ernesto, Ambrósio, Danilo, Douglas, Diego, Thiago, Thiago Martins, Plínio, João Paulo e Alessandro, bem como ao técnico da equipe e a Direção da Escola Santa Terezinha, à Rua Nilo Peçanha, s/n°, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 1075

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações à Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa pelos seus 40 anos de atividade, bem como ao Coral da Universidade Estadual de Ponta Grossa pela comemora-

Curitiba, quarta, em 04.05.94

ração de 15 anos de existência.

A Orquestra e o Coral acima citados serão homenageados pela 11.<sup>a</sup> Semana da Cultura, que se realiza em âmbito oficial de 02 a 07 de maio, e em âmbito comunitário de 09 a 28 de maio.

Requer que a decisão desta Casa, seja dada ciência a Universidade Estadual de Ponta Grossa, ao Regente do Coral da UEPG, Senhor Gabriel de Paula Machado, ao Maestro responsável pela Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa, bem como a todos os integrantes do Coral e da Orquestra.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 1084

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, voto de congratulações ao Esporte Clube Saramandaia, tradicional clube do bairro Uberaba, em Curitiba, pelo 12º aniversário, transcorrido dia 30 de abril do corrente. Nossos parabéns ao presidente Alodir Delamaria, que reuniu sócios, diretores e simpatizantes, para a comemoração do aniversário do clube. Ao Esporte Clube Saramandaia os melhores cumprimentos desta Casa e votos de que alcance sempre muito sucesso e todo êxito almejado, extensivo à diretoria e ao Senhor José Varella, grande líder e incentivador do futebol amador em geral, e do Saramandaia em particular.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1095

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos ao Município de Vila Alta, pela passagem de seus 2 (dois) anos de emancipação política, a ser comemorado no dia 09 próximo.

Do aprovado, requer ainda, comunicação à Prefeita Municipal, Excelentíssima Senhora Dayse Meyre Jardim (Av. Tupi, s/n°), e ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

A firme determinação da população de Vila Alta, possibilitou neste dia 09 de maio de 1994, a comemoração de seu 2º ano de emancipação política.

Desmembrada de Umuarama, Vila Alta vem desenvolvendo um trabalho paulativo em sua afirmação como um dos mais novos e pujan-

te município do Estado.

Rico em suas terras e grande na sua área territorial e forte na pujança do seu povo.

Assim é Vila Alta.

REQUERIMENTO N° 1078

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, no sentido de resolver o problema de falta de água, que ocorre constantemente à Rua Nereu Ramos, proximidades do n° 241 - Vila Amélia - Município de Pinhais. O pedido está sendo feito pelos moradores do local, os quais não sabem mais a quem apelar para que o problema seja resolvido. Infúmeros transtornos estão sendo causados para todos devido a falta de água. Pedem uma solução urgente, pois a situação encontra-se crítica.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1079

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Secretaria de Estado da Educação, no sentido de providenciar professores para o Colégio Estadual Brasília, localizado no Conjunto Oswaldo Cruz I - CIC, devido os alunos não estarem tendo aulas de todas as disciplinas. No período noturno, especialmente no curso de 2° grau, a mudança de professores de Matemática é constante, prejudicando sensivelmente o ensino. Alegam os professores que o salário é muito baixo e devido a distância em que se encontra o colégio não é possível pagar a condução até o mesmo. O pedido está sendo feito pelos pais de alunos, os quais solicitam que se reveja esse problema de salário, uma vez que o ensino é primordial à vida de todos.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1080

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, no sentido de sanar o problema de água suja que corre nas torneiras das ca-

sas da Rua Abel Scussiato, proximidades do n° 404 - Vila Guaíra. O pedido está sendo feito pelos moradores do local, uma vez que ao invés de limpar a roupa quando lavadas, suja ainda mais. Pedem providências urgentes, pois muitos transtornos estão sendo causados a todos os moradores, além do perigo de contração de doenças que a água suja pode transmitir.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1081

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, no sentido de que o ponto final do Ônibus alimentador Cerne - Almirante Tamandaré, mude para o mesmo local onde foi colocada a cobertura do Ônibus. Ocorre que foi colocada uma cobertura, porém o ponto final do Ônibus não foi mudado e a distância entre eles é de mais ou menos doze metros de distância. O pedido está sendo feito pelos usuários desse transporte coletivo, uma vez que eles ficam à ação do sol e da chuva sem necessidade.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1082

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, no sentido de colocar cobertura em um ponto de Ônibus na BR-277, em frente ao Motel Tayo - Chavelle, tendo em vista que no local, várias linhas de Ônibus têm ali parada e os usuários ficam expostos à ação do sol e chuva, causando muitos transtornos a todos.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1083

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Secretaria de Estado da Educação, no sentido de providenciar a colocação de bebedouros no Colégio Estadual Pedro Macedo, localizado na Avenida República Argentina, n° 2376 - Portão. O pedido está sendo fei-

to pelos pais dos alunos do colégio, tendo em vista que seus filhos tomam a água da torneira e eles alegam que os mesmos podem contrair alguma doença.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1086

Senhor Presidente.

A Comissão de Terras, Imigração e Colonização, por seu Presidente e Relator do Projeto de Lei n° 742/93, de autoria do Deputado Renato Adur, dispondo sobre nova redação ao art. 1° da Lei n° 9478, de 17.12.90, que trata da criação do Município de Nova Laranjeiras, desmembrado do Município de Laranjeiras do Sul, REQUER, na forma prevista no Art. 28, inciso V, combinado com o Art. 131, ambos da Resolução n° 159/90, independentemente de discussão e votação, se digne Vossa Excelência em encaminhar expediente aos órgãos abaixo relacionados, visando resguardar a integridade dos territórios dos municípios vizinhos ao de Nova Laranjeiras.

1 - À Secretaria do Meio Ambiente, para que através do Instituto Ambiental do Paraná elabore um mapa delineando na mesma carta geográfica as divisas dos municípios de Nova Laranjeiras (conforme memorial descritivo constante do Projeto de Lei n° 742/93) e dos Municípios de Quedas do Iguaçu e Guaraniaçu, de acordo com os limites dispostos em lei.

2 - Às Prefeituras Municipais de Quedas do Iguaçu e Guaraniaçu, para que se pronunciem a propósito do projeto de lei em questão, uma vez que, conforme alega a Prefeitura Municipal de Nova Laranjeiras, em documento anexo ao Projeto, existem vários pontos duvidosos nos limites, podendo, inclusive, atingir área desses municípios.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(aa) TOTI COLAÇO - Presidente

EDSON SILVA LINO - Relator

REQUERIMENTO N° 1093

Senhor Presidente.

CONSIDERANDO que, de acordo com o Edital de Concorrência n° 046/86-DO, visando a execução dos serviços na Rodovia PRT-487, trecho Campo Mourão - Cruzeiro D'Oeste foi distribuído em 07 (sete) lotes (fls. 3 a 5);

CONSIDERANDO que as empresas vencedoras foram: Construtora Carpizza Ltda., Construtora Serra Verde Ltda., Franco Construções Ltda. (2 lotes) e Enenco Engenharia e Comércio Ltda. (2 lotes);

CONSIDERANDO que todas foram contratadas;

CONSIDERANDO informações publicadas na imprensa (Folha de Londrina, 16.04.94) que somente 20 km de estrada foi pavimentada;

Curitiba, quarta, em 04.05.94

E, CONSIDERANDO informações do DER (fl. 6) que nenhuma empresa abandonou a obra;

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER envio de pedido de informação ao Excelentíssimo Senhor Roberto Lobo Blasi, digno Secretário de Transportes, solicitando:

1. Como se explica que até hoje a estrada não está pavimentada, se o prazo estabelecido era de 450 (quatrocentos e cinquenta) dias úteis para terraplanagem e pavimentação?

1.1. Cópia de documentos comprobatórios do DER dando a obra como concluída, em toda sua extensão, ou seja, os 07 (sete) lotes.

2. Todos os extratos de Termo Contratual publicados no Diário Oficial, que expõe o valor de cada lote. Foram acrescidos outros valores através de termos aditivos?

2.1. Se sim, cópia destes termos aditivos.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) DOUTOR ROSINHA

REQUERIMENTO N° 1091

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER inscrição nos Anais desta augusta Casa de Leis dos discursos proferidos pelo ex-reitor da Universidade Federal do Paraná, Carlos Alberto Faraco e do atual reitor José Henrique Faria, no ato de transmissão do cargo em 26 de abril do corrente ano.

Requer, ainda, envio de expediente ao ex-reitor Carlos Alberto Faraco, congratulando-o pelo bom trabalho desenvolvido durante sua gestão.

Requer ainda, envio de expediente ao atual reitor, José Henrique Faria, desejando que sua gestão seja democrática e que tenha muito êxito em seus empreendimentos.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) DOUTOR ROSINHA

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N° 151/94

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica denominada Ponte AYRTON SENNA DA SILVA, a ponte que interliga Guaíra a Mato Grosso do Sul;

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

**Dados Biográficos do Grande Campeão**

Nome: AYRTON SENNA DA SILVA

Nascido em 21 de março de 1960, em São Paulo. Divorciado.

Estréia na Fórmula Um: Grande Prêmio do Brasil de 1984 em Toleman-Hart.

**RESULTADOS NA FÓRMULA I**

- Tricampeão Mundial de Condutores (1988, 1990 e 1991);
- 161 Grandes Prêmios corridos;
- 65 Pole Positions;
- 19 recordes de volta corrida;
- 41 vitórias em Grandes Prêmios;
- 1985 (Lotus - Renault Turbo), duas vitórias: Portugal e Bélgica - 4º no Campeonato do Mundo;
- 1986 (Lotus Renault Turbo), duas vitórias: Espanha, E.U.A. - Leste, 4º no Campeonato do Mundo;
- 1987 (Lotus Honda Turbo), duas vitórias: Mônaco e E.U.A. - Leste, 3º no Campeonato do Mundo;
- 1988 (McLaren - Honda Turbo), 8 vitórias: San Marino, Canadá, E.U.A. - Leste, Grã-Bretanha, Alemanha, Hungria, Bélgica e Japão. Campeão do Mundo.
- 1989 (McLaren Honda), 6 vitórias: San Marino, Mônaco, México, Alemanha, Bélgica, Espanha.

**CAMPEÃO DO MUNDO**

- 1990 (McLaren Honda), 6 vitórias: E.U.A., Mônaco, Canadá, Alemanha, Bélgica, Itália.

**CAMPEÃO DO MUNDO**

- 1991 (McLaren - Honda), 7 vitórias: E.U.A., Brasil, San Marino, Mônaco, Hungria, Bélgica, Austrália.

**VICE CAMPEÃO MUNDIAL**

- 1992 (McLaren - Honda), 3 vitórias: Mônaco, Hungria, Itália. 4º lugar do Campeonato do Mundo.
- 1993 (McLaren - Ford), 5 vitórias: Brasil, Europa, Mônaco, Japão, Austrália.

O brasileiro Ayrton Senna foi um dos maiores pilotos de Fórmula-1 de todos os tempos e considerado o mais veloz.

Nascido em 21 de março de 1960, em São Paulo. Senna sempre mostrou uma insolente facilidade de superar todos os limites de cada circuito em que correu e cada carro que passou por suas mãos.

Senna era o herdeiro natural do hoje octogenário argentino Juan Manuel Fangio, o único a ganhar cinco vezes o campeonato do mundo de Fórmula-1, numa época mais romântica e artesanal. Senna era também artesão de outra arte, a de dominar como ninguém os treinos cronometrados.

Depois de uma sessão de treinos, ele

analisava seu próprio resultado, via ponto por ponto de suas passagens por cada circuito em questão, analisava as correções possíveis e calculava os décimos de segundo que podia ganhar com isso, recordam os engenheiros que trabalhavam com ele.

Na segunda sessão de treinos, Senna melhorava exatamente na mesma proporção em que havia planejado. Era como trabalhar com computador, além de memorizar com infinita precisão as reações de seu motor em cada volta do circuito".

Senna também dominava com maestria a chuva, tão prejudicial para uma boa parte dos pilotos. Verdadeiro equilibrista do volante, Senna muitas vezes surpreendeu seus admiradores ou adversários pela facilidade que tinha em evitar as armadilhas de uma pista alagada.

Uma de suas mais lembradas façanhas do gênero foi 1984, no Grande Prêmio de Mônaco, quando Senna estava quase estrelando entre os grandes. A corrida foi interrompida no momento em que Senna ia derrotar Alain Prost com a McLaren. Um ano mais tarde, ganhava seu primeiro Grande Prêmio em Portugal, debaixo de um verdadeiro dilúvio.

Desde seu início na Fórmula-1, na modesta escudeira Toleman, Senna sempre exibiu suas qualidades e seu caráter, às vezes, difícil. É que o brasileiro queria - e podia - ser sempre o melhor.

Senna teve de esperar até 1988, para, através da McLaren Honda, alcançar sua consagração com seu primeiro título mundial, depois de três temporadas de preparação na Lotus.

Foi a primeira das temporadas dominadas pelos carros vermelho e branco, que ganharam 15 das 16 corridas, 8 das quais para Senna e outras 7 Alain Prost.

A temporada seguinte (1989) foi dolorosa para Senna, que perdeu o título no final de uma temporada marcada por uma difícil coexistência com Alain Prost e o choque entre ambos no Grande Prêmio de Suzuka (Japão), que levou Senna a analisar sua saída da competição.

Mas o campeão refletiu e, no ano seguinte, recuperou o título. Foi uma temporada na qual apenas Prost ousou enfrentá-lo.

Depois de ganhar o título pela terceira vez em 1991, veio a temporada de 92 e a 93, marcadas por sua luta desigual em função de uma máquina inferior (o McLaren Ford) contra os imbatíveis Williams Renault, com que Prost conseguiu seu 4º título.

Ímola era o grande prêmio número 161 de Senna que até hoje era o único ex-campeão mundial de Fórmula-1 em atividade.

Crente, quase místico, Senna somente tinha 3 paixões declaradas: o automobilis-

mo, a família e sua pátria, Brasil.

Em dez anos de carreira, a soma de 41 vitórias e 3 campeonatos.

Ayrton Senna da Silva elevou bem alto o nome do Brasil em todo o mundo.

Num grande prêmio marcado para sempre pela fatalidade, o piloto Ayrton Senna acabou perdendo a vida dia 1º de maio, em Imola, na Itália. Quando liderava a corrida, na sétima volta, acabou acontecendo a tragédia, na curva Tamburello, onde a mais de 200 km por hora veio a chocar-se contra o muro de proteção. Senna, que fazia sua primeira temporada na Williams, teve morte cerebral, uma hora antes de seu coração parar. O piloto brasileiro entrou em coma ainda na pista, face aos traumatismos cranianos sofridos.

Em razão da grande importância da ponte que interliga Guaíra a Mato Grosso do Sul é que, prestamos homenagem a este ilustre brasileiro denominando Ponte Ayrton Senna da Silva.

PROJETO DE LEI Nº 152/94  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - É obrigatória a administração de vacina contra a rubéola em crianças, para ingresso em creche e 1º grau, em adolescentes e adultos para ingresso nos 2º e 3º graus, bem como para mulheres de 12 a 40 anos, para ingresso em trabalho que tenha contato com crianças, tais como:

- I - de professora;
- II - assistente ou atendentes de creche;
- III - faxineira, zeladora, auxiliar de escola, creche e atividades afins;
- IV - médica;
- V - enfermeira;
- VI - auxiliar de enfermagem;
- VII - auxiliar, zeladora, faxineira, agente de saúde de postos de saúde, hospitais e maternidades.

Art. 2º - Ficam dispensados da vacina de que trata o artigo anterior os que comprovem, mediante exame específico, a imunidade à doença.

Art. 3º - A vacina contra a rubéola não poderá ser administrada na gravidez e toda mulher que recebê-la deverá tomar ciência, por escrito, de que deve evitar gestação por 03 meses após a sua aplicação.

Art. 4º - Compete à Secretaria de Estado da Saúde a execução e fiscalização da presente lei.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as dis-

posições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) EMILIA BELINATI

Apoiamento: Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Zuk, Lourenço Fregonese, Domingos Carvalho, Colombino Grassano, Rossoni e Júlio Bifon.

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto, que torna obrigatória a vacinação contra a rubéola, nos casos em que especifica, tem por objetivo a prevenção das deficiências que advêm dessa doença quando atinge a gestante.

Segundo importante estudo realizado pela Doutora Luci Yara Pfeiffer Miranda, Presidente do Conselho Comunitário de Deficiente:

"Por definição, a rubéola é uma doença viral, leve, que incide principalmente em crianças e adultos jovens.

A rubéola atinge a gestante através de um vírus, que tem grande capacidade de infectar o feto e provocar mal formações congênitas como surdez, cegueira, deficiência mental, cardiopatias e outras, transformando a doença leve em um problema de grande importância para a Saúde Pública.

A rubéola acontece de forma constante, como casos isolados ou como endemias (epidemias localizadas) e, a cada 08 a 10 anos, como epidemias, atingindo grande parte da população.

Na última epidemia nos Estados Unidos, em 1964, 1% das crianças nascidas naquela época apresentaram malformações congênitas.

Estudos realizados em Curitiba e Região Metropolitana comprovam que a rubéola congênita é a maior responsável por deficiência auditiva na infância, tendo sido confirmada em 22% das crianças portadoras de deficiência auditiva de nossas Escolas Especiais e a causa mais provável em mais 8%.

Neste estudo foi demonstrado ser a rubéola congênita uma doença não relacionada à pobreza, ignorância ou idade dos pais, pois:

- 83% dos pais são jovens de 18 a 35 anos;
- 23% têm instrução até 2º grau completo e 10,5% nível universitário;
- 56% têm renda familiar acima de 03 salários mínimos.

Grande parte dos casos estão relacionados com o contato com as crianças que, infelizmente, não são imunizadas (rotina de vacinação) e são a fonte de infecção das gestantes.

Da mesma forma, as mulheres nos dias de hoje, em idade fértil, também não foram imunizadas e portanto estão susceptíveis à doença, que muitas vezes é adquirida de seus outros filhos, ou no seu ambiente de



A rubéola na gestação causa mal formações em 75% dos bebês, quando ocorre nas primeiras 11 semanas, 50% entre 11 a 12 semanas e 35% entre 13 a 16 semanas.

Em termos econômicos, uma criança deficiente auditiva custaria para o Estado, desde o nascimento até a morte, cerca de 200.000 dólares. Enquanto isso, o benefício da imunização seria de uma economia de 8 dólares para cada dólar gasto.

Em vista da gravidade da doença, e das seqüelas que vão diminuir drasticamente a qualidade de vida das crianças afetadas, recomenda-se a vacinação de:

- toda criança no 2º ano de vida;
- toda criança e adolescente ainda não imunizada;
- toda mulher em idade fértil.

Assim, se for obrigatória a vacinação de criança e adolescente para ingresso nas creches, escolas de 1º, 2º e 3º grau, estaremos diminuindo a fonte de infecção.

Vacinando a mulher em idade fértil estaremos agindo diretamente para fazer desaparecer a incidência da doença, fechando o círculo de controle do problema, como foi conseguido nos Estados Unidos, há quinze anos. Reduziremos assim, drasticamente, o número de crianças portadoras de deficiência auditiva, visual e tantas outras malformações."

Neste breve apanhado do estudo realizado fica clara a necessidade da aprovação da presente proposta, e ainda que resta evidente o alcance social da obrigatoriedade da predita vacinação, na prevenção da incidência de deficiências na infância.

PROJETO DE LEI N° 153/94

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação das Coordenadoras de Ação Social dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, com sede em Campina Grande do Sul e foro em Araucária.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) ANIBAL KHURY

O SR. PRESIDENTE (**Hermes Brandão**) - Passamos a palavra ao Deputado Alceu Swarowski, primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente.

O SR. ALCEU SWAROWSKI - Sr. Presidente, Srs. Servidores desta Casa, imprensa falada, escrita e televisionada, Sras. e Srs., Sra. Deputada, Srs. Deputados. Ontem, representando a Assembléia Legislati-

va do Estado do Paraná, por delegação de poderes do Sr. Presidente Orlando Pessuti, comparecemos na Solenidade Cívica promovida pelo Consulado Polonês do Estado do Paraná a convite do Cônsul Geral da Polônia Jerzy Brzozowski. Numa comemoração à implantação da primeira Constituição democrática da Europa e a segunda do mundo, quando, então o ilustre Cônsul Geral destacou pontos básicos do entrelaçamento entre a Polônia de hoje e o nosso País, não só laços econômicos que nos unem à Polônia de hoje, mas, principalmente, de âmbito cultural. Hoje a Polônia tão sofrida, esmagada pelo tacão cossaco do totalitarismo do Czar Alexandre I, depois pelo totalitarismo nazista, e ainda, recentemente, pelo bloco bolchevista, levantou-se e enfrentou uma inflação de 89 para cá de 1.200% chegando a reduzi-la a 27%. Hoje a Polônia é o País que mais cresce em toda Europa, praticamente lá não existe analfabetismo, tanto apresenta um percentual residual de 2%. Por quê? Porque se investe em educação. As 95 universidades da Polónia, a maioria delas criadas na Idade Média são o último baluarte, sempre o primeiro bastião da garantia da liberdade e da democracia. O ensino de 1º, 2º e 3º graus são gratuitos.

Falou-nos ontem à noite o ilustre Cônsul Geral da Polónia que, "não falta quem compare a situação da Polónia com a do Brasil e outros países latino-americanos, reproduzindo, aliás, uma reportagem feita pelo Jornal Indústria e Comércio. Quando, então, analisados os resultados dos programas de estabilização e ajustes estruturais desenvolvidos aqui e lá. A fase de transição seria a característica comum, embora os Países do leste Europeu, talvez até mesmo pela condição do regime anterior tenham encarado com maior clareza e seriedade, questões importantes, como a política de privatizações. De qualquer modo, parece certo que ambas as economias eram fortemente protegidas contra a concorrência estrangeira para ajudar suas indústrias e a mão-de-obra local. De concreto, as relações econômicas entre Brasil e Polónia, apresentam saldo promissor, pois ambos os países têm ofertas e necessidades que se completam.

No ano passado, como observa o Cônsul Jerzy Brzozowski, a Polónia tornou-se o maior parceiro brasileiro...

O SR. PRESIDENTE (**Hermes Brandão**) - Participo ao Deputado que está usando o horário da Liderança do PMDB.

O SR. ALCEU SWAROWSKI - Obrigado, Senhor Presidente. Tornou-se o maior parceiro brasileiro dentre os países do leste euro-

peu, ultrapassando a Rússia. E nesse mesmo ano - completa - tanto as compras como as vendas polonesas foram expressivas, tendo aquelas crescido 153%. Isso prova, diz o Cônsul, que há interesse real de parte dos poloneses e ele também cita a recente venda de trilhos produzidos na Polônia, num valor de 11 milhões de dólares e que foi o maior contrato firmado entre a Polônia e o nosso Estado nos últimos dez anos. A balança de negócios entre o Brasil e Polônia, cresceu muito e até não nos favorece, pois compramos em 1993, 176 milhões de dólares e vendemos 102 milhões. Dizendo que são boas as perspectivas para esse ano, acredita Brzozowski, que pelo menos o desempenho do ano passado deverá se repetir em 1994, salientando que em 93, as exportações do Brasil para a Polônia constituíram-se principalmente de "pellets", produto mineral, vegetal ou químico prensado e apresentado em forma de pequenas bolas ou drágeas, alumínio, magnesita, minério de ferro, fumo, têxteis, sisal, máquinas compressoras, pimenta, grafites, couros, papel, produtos enlatados, café solúvel, equipamentos odontológicos e produtos químicos.

Do nosso lado, importamos da Polônia: carvão (coque metalúrgico), navios, produtos químicos, enxofre, leite em pó, pneus, borracha sintética, rolamentos, frutas enlatadas, bebidas, equipamentos médicos e laboratoriais, carros, etc."

Daf Senhor Presidente e Senhores Deputados, as nossas homenagens àquele glorioso povo polonês que tem a sua maior descendência aqui no nosso Estado do Paraná, colméia de imigrantes poloneses e inúmeros polônicos espalhados por todo o nosso querido Brasil.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Não havendo mais oradores inscritos no pequeno e grande Expedientes, passamos ao Horário das Lideranças.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Renato Adur, do PMDB.

O SR. RENATO ADUR - Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós ouvimos o pronunciamento do Deputado Mário Bezerra, há dois dias atrás, a respeito de algumas situações e irregularidades no Porto de Paranaguá.

Dentro do seu pronunciamento nós verificamos, segundo suas palavras, em junho de 1993, o Porto de Paranaguá encontrava-se com o Canal da Galheta assoreado. Pois, a Administração dos portos de Paranaguá não estava promovendo a devida retirada das areias do Canal da Galheta. Todos nós sabemos que o Canal da Galheta é hoje o maior canal de portos brasileiros em ex-

tensão, com, aproximadamente, 28 Km.

Existe no Brasil poucas empresas que desenvolvem o trabalho de assoreamento desses canais. Mais precisamente a empresa que tem melhores condições hoje é a CDRJ, ou seja, Companhia Docas do Rio de Janeiro. Realmente, na época, esta empresa a Draga Macapá pertencente à Cia Docas do Rio de Janeiro, estava desenvolvendo um trabalho naquele canal. Mas era, evidentemente, insuficiente para repor as reais necessidades do Canal da Galheta devido ao tráfego de navios que tem naquele canal. A Secretaria dos Transportes, na época, entendendo que o problema também era grave, junto com a Administração do Porto de Paranaguá, buscou tomar algumas providências. Das quais, em virtude de no Brasil não existirem grandes empresas com grandes dragas como é esta Draga Macapá, e, sabendo de que aqui no vizinho País da Argentina tinha, inclusive, dragas russas desenvolvendo um excelente trabalho naquele país e que existe a nível internacional muitas empresas que fazem esse tipo de trabalho, a Secretaria providenciou uma concorrência a nível internacional. Buscando somar um trabalho de uma concorrência internacional, mais o trabalho da Macapá e resolver definitivamente o problema do Canal da Galheta uma vez que se aproximava a questão do escoamento da safra de produtores de grãos do Estado do Paraná.

Foi efetuada esta publicação do edital. Houve a concorrência, realmente houve a concorrência e na abertura do edital compareceram seis empresas. O nosso objetivo, Sr. Presidente e Srs. Deputados é prestar um esclarecimento a respeito deste item mencionado pelo Deputado Mário Bezerra em seu pronunciamento do início desta semana. E, das seis empresas que se apresentaram na abertura dessa concorrência, para surpresa da própria Secretaria dos Transportes e da Administração do Porto de Paranaguá, não tinha nenhuma empresa internacional. E o custo do metro cúbico, a empresa Cia Docas do Rio de Janeiro, com a Draga Macapá que vinha desenvolvendo o trabalho em Paranaguá no Canal da Galheta estava com um contrato firmado ao preço de um dólar, um dólar e cinco o metro cúbico de areia retirada do canal. O contrato, a princípio, era de um milhão e trezentos mil metros cúbicos de areia que deveriam ser retirados. Ao preço de um dólar, um dólar e cinco o metro cúbico.

Esta concorrência internacional que foi aberta com seis empresas, nenhuma estrangeira, todas nacionais, o preço mínimo cotado nessa concorrência foi de dois dólares e trinta centavos. Ou seja, uma vez e trinta a mais do que o preço normal sendo pago pelo governo do Paraná. Ou seja, pelo Porto de Paranaguá, na época, com a

CDRJ. E, nessas concorrências - cada empresa, segundo informações que temos, deve nominar qual é o tipo de equipamento que vai usar e qual é a draga que será utilizada naquela concorrência, naquele serviço. E, segundo as informações que nós tivemos todas as empresas como a draga principal, a draga para executar o serviço, a mesma draga utilizada pela CDRJ, ou seja, a draga Macapá.

Ora, diante disto, de uma draga que já vinha desenvolvendo o serviço por um dólar e uma nova concorrência internacional que buscava trazer outro equipamento naquelas condições ou melhores para agilizar esse serviço, o preço estipulado era praticamente uma vez e meia o preço estipulado anteriormente, no contrato que estava firmado anteriormente, o que é que a Secretaria dos Transportes procurou fazer? Buscou orientação no Tribunal de Contas. E foi mencionado, inclusive, pelo nosso nobre colega Mário Bezerra, baseado também em notícias que saiu publicado na imprensa de que o Tribunal de Contas falava sobre os valores de 27 milhões de dólares que tinham sido gastos no Porto de Paranaguá.

Nesta questão específica da draga, desse serviço de dragagem do Porto de Paranaguá, foram feitas as consultas ao Tribunal de Contas pelo então Secretário dos Transportes da época e as consultas foram feitas diretamente ao Conselheiro João Féder, no Tribunal de Contas. O Conselheiro vendo os dados apresentados pelo Secretário dos Transportes deu a seguinte orientação, baseado na Lei nº 8666 e no Decreto nº 700 que a forma legal de se proceder para a contratação desse serviço, para a não interrupção de um serviço que estaria sob pena de levar o Canal da Galheta ser interrompido, uma vez que ele já estava proibido de receber navios com calado de 37 pés. Já havia esta impugnação pela Capitania dos Portos de Paranaguá.

Era emergencial a situação e precisava ser resolvida esta questão do canal. Então a orientação do Tribunal de Contas através do Dr. João Féder, segundo...

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Participo ao nobre Deputado que terá um minuto para encerrar o seu pronunciamento.

O SR. RENATO ADUR - Um minuto para terminar. A orientação do Tribunal de Contas, segundo as informações era de que se fizesse uma contratação direta diante da diferença expressiva dos valores da contratação e diante da emergência do trabalho que deveria ser realizado. E assim foi feito. Uma contratação direta com a orientação do Tribunal de Contas, baseado na Lei nº 8666 e no Decreto 700 aonde foi o contrato efetuado com preços uma vez e

meia inferior ao menor preço da concorrência internacional com o serviço executado pela mesma draga especificada nas concorrências internacionais.

Ora, o que se buscou nisto aí foi efetivamente a economia para os cofres públicos de milhões e milhões de dólares. Isto é inegável. E o resultado deste trabalho, o resultado desta ação, desta atitude da Secretaria na época do Porto de Paranaguá é que a contratação do serviço foi efetuada e o Canal da Galheta foi recuperado e na semana passada a Capitania dos Portos de Paranaguá informava oficialmente ao Governo do Estado do Paraná que deverá nos próximos dias, talvez até na próxima semana restabelecer o calado de 37 pés para o Canal da Galheta.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Participo ao nobre Deputado que o seu tempo está esgotado.

O SR. RENATO ADUR - Mesmo assim, Sr. Presidente, para concluir, e para dirimir dúvidas a este respeito, esta Liderança gostaria de comunicar a V.Exa. que é nossa intenção convocar o atual Superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá para vir a esta Casa, a este Plenário, prestar os devidos esclarecimentos a este respeito a todos nós Parlamentares desta Casa. É o requerimento que nós estamos encaminhando à Mesa para que seja determinada uma data e que o Superintendente do Porto de Paranaguá venha até esta Casa, a este Plenário, prestar os esclarecimentos a todos nós Parlamentares para sanarmos todas estas dúvidas.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Terminado o Horário do Expediente, passamos à

#### ORDEM DO DIA:

com a presença de 48 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria da Sra. Deputada Emilia Belinati, devidamente apoiado, constante do expediente. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

#### ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 743/93, que denomina Rodovia Helmut Son-

tag, o trecho da PR-082, que interliga os Municípios de Engenheiro Beltrão - Quinta do Sol - Fênix, até o Rio Corumbataí. **Aprovado.** (Publ. no D.A. n° 174 de 08.12.93).

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 043/94, que autoriza o Poder Executivo a doar área de propriedade do Governo do Estado do Paraná, à Prefeitura Municipal de Engenheiro Beltrão. **Aprovado.** (Publ. no D.A. n° 10 de 01.03.94).

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 057/94, que objetiva a integração do quadro de Oficiais da Polícia Militar Feminina (QOPM FEM) ao quadro de Oficiais Policiais Militares (QOPM) e das praças PM Femininas (QPMG-3) à qualificação Policial Militar (QPMG-1), alterando, conforme especifica, os dispositivos legais que mencionam. **Aprovado.** (Publ. no D.A. n° 15 de 09.03.94 - Mens.).

ITEM 04

3.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 023/94, de autoria do Deputado Élio Lino Rusch, que autoriza a realização de plebiscito para consulta à população sobre a criação do Município de Serranópolis. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.T.I.C. EMENDA DE PLENÁRIO COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J..

Está em votação a emenda de Plenário, Parecer favorável da CCJ. Senhores Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 05

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 056/94, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 011/94, que objetiva alterar o Art. 2° da Lei n° 9.198 de 18 de janeiro de 1990, para modificar a redação de seu § 2° e acrescentar-lhe um novo parágrafo (§ 3°), funcionários. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. EMENDA DE PLENÁRIO SEM PARECER.

Sobre o referido projeto, Emenda Supressiva de Plenário, de n° 02, de autoria da Sra. Emilia Belinati, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO DE N° 02  
PROJETO DE LEI N° 056/94

Suprimir o § 3°, do art. 2°, de que trata a art. 1° do Projeto de Lei n° 056/94.

Sala das Sessões, em 04.05.94.

(a) EMILIA BELINATI

Apoiamento: Luiz Carlos Zuk, Colombino Grassano, Lourenço Fregonese, Doutor Rosinha.

JUSTIFICATIVA:

O § 3°, do art. 2° que o Poder Executivo pretende que seja incluído na Lei n° 9.198, de 18 de janeiro de 1990, através do art. 1° do Projeto de Lei n° 056/94 é flagrantemente inconstitucional. A Emenda Constitucional n° 02 não prevê este caso, ela trata exclusivamente do prazo máximo para as contratações por tempo determinado, de 02 anos, e ainda, só nos casos de calamidade pública, de acordo com a alínea A.

A pretensão esbarra ainda em outra inconstitucionalidade: a obrigatoriedade de concurso público para ingresso em serviço público, conforme o inciso II, do art. 37 da Const. Federal.

Aceita esta proposta, criar-se-ia uma situação anômala na administração pública, com a possibilidade da não realização de concurso público em todo um mandato governamental. E nenhuma situação dentro da administração justifica esta proposta.

A aprovação deste Projeto, sem a supressão de seu § 3°, será uma aberração legislativa.

Como estava a emenda de Plenário sem Parecer e recebemos mais uma emenda, nós encaminhamos à CCJ.

ITEM 06

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 144/94, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 038/94, que dá nova redação ao Artigo 2° da Lei n° 10.534, de 30 de novembro de 1993, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito externo, conforme especifica. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.F.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 004/94, de autoria dos Deputados Toti Colação e Erondy Silvério, que autoriza a realização de plebiscito na área específica, no Município de Imbituva, para que a população decida sobre a criação do Município de Guamiranga. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 005/94, de autoria do Deputado Erondy Silvério, que autoriza a realização de plebiscito objetivando a transferência de área territorial do Município de Imbituva para o Município de Irati, com as divisas que especifica. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 09

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 069/94, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 019/94, que objetiva obter au-

torização legislativa para que a BANESTADO Informática, proceda criação da BANESTADO Administração de Cartão de Crédito. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. (Publ. no D.A. n° 19 de 16.03.94 - Mens.).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N° 69/94

P A R E C E R :

O Projeto de Lei n° 69/94, oriundo da Mensagem Governamental n° 19/94, na oportunidade sendo analisado por este relator, autoriza a BANESTADO S/A, Informática a criar e participar do Capital Social da BANESTADO Administradora de Cartões de Crédito Limitada, que será composto e integralizado, conforme especifica.

A matéria cumpre dispositivo Constitucional, conforme o disposto no artigo 27, inciso XIX.

Por tal fato, este relator emite o seu parecer FAVORÁVEL.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 22.03.94.

(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente

OSWALDO TREVISAN - Relator

O SR. LOURENÇO FREGONESE - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Discutir qual o item?

O SR. LOURENÇO FREGONESE - Item 09.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Projeto de Lei n° 69/94.

Para discutir Deputado Lourenço Fregonese.

O SR. LOURENÇO FREGONESE - Sr. Presidente, Sr. Líder do Governo, Deputado Renato Adur, o item 9 da pauta, embora tenha sido dado um Parecer na Comissão de Finanças na tarde de hoje pelo fato de o Projeto estar em Regime de Urgência, já há dez dias atrás por intermédio do Deputado Ovídio foi pedido diligências a esse projeto, e até o momento a Comissão de Finanças não recebeu essas diligências. Então, nós pediríamos ao Deputado Renato Adur que acausasse o requerimento do Deputado Ovídio, que entrará logo a seguir, para que seja votado esse projeto tão logo, esse pedido de diligência chegue à Comissão de Finanças.

O SR. RENATO ADUR (Pela Ordem) - Nós propomos ao nobre Deputado Ovídio Constantino que especifique no seu requerimento um adiamento por três Sessões, e aí nos concordamos com a retirada por três Sessões desse Projeto de Lei.

O SR. ERONDY SILVÉRIO (Pela Ordem) - Se-

nhor Presidente, aproveitando a boa vontade do Senhor Líder do Governo eu pediria também que fosse retirado da pauta o item 11, 1ª discussão do Projeto de Lei 114/94. Cria uma empresa pública Senhor Presidente, mas acontece que não há Parecer, e a Comissão de Justiça reúne-se semanalmente. Não vejo porque colocar na Ordem do Dia a matéria de tanta importância sem o Parecer da Comissão de Justiça, que é fundamental nesse caso.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Essa Presidência Nobre Deputado Erondy Silvério já tomaria as medidas devidas, não colocando em votação hoje, encaminhando à CCJ.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Muito obrigado.

O SR. RENATO ADUR (Pela Ordem) - Quero concordar plenamente com o Deputado Erondy Silvério, e essa Liderança já encaminhou à Mesa Senhor Presidente, um requerimento pedindo a retirada por três Sessões, não só do item 11, como também do item 10. Pediria a Vossa Excelência que aceitasse o nosso requerimento de retirada do item 10 e item 11 da pauta.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Está chegando nesta Mesa nesse instante o requerimento de Vossa Excelência.

O SR. RENATO ADUR - Foi apresentado anteriormente e a Mesa, parece-me que havia um questionamento sobre o recebimento ou não do nosso requerimento, Senhor Presidente.

O SR. OVÍDIO CONSTANTINO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, com referência ao item que estamos discutindo ou votando que é o item 09, eu concordo plenamente com o Deputado Renato Adur, mas eu queria, Deputado Renato Adur, que nós entendêssemos o seguinte, se o pedido de informações ou de diligências vier amanhã ou depois de amanhã, nem necessários seriam os três dias para retirada.

Eu proporia ao Deputado Renato Adur e à Mesa, que encaminharei requerimento com a seguinte redação, assinado por mim, então relator do projeto e Deputado Fregonese, presidente da Comissão de Finanças:

"Requer a retirada da Ordem do Dia do Projeto 069/94 até que a Empresa BANESTADO Informática encaminhe à Comissão de Finanças o pedido de diligência solicitado a esta Comissão para que ela possa se manifestar com o parecer".

Aí na sequência chegando o parecer, se chegar antes dos três dias ele poderá entrar na Ordem do Dia.

O SR. RENATO ADUR - Senhor Presidente, eu acho que esta fórmula não resolve o problema, com todo o respeito, deixando prazo indefinido, a própria BANESTADO Informática também poderá ter um prazo indefinido para encaminhar as informações; eu preferia que se especificasse uma data e que a gente trabalhasse em cima de uma data, não dando e não havendo a resposta no período, nós continuaremos entrando em contato, dando mais um prazo a eles.

Para a liderança é importante que se especifique uma data, até facilitaria o nosso trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Informo a V.Exas. que até agora não recebemos nenhum requerimento. Solicitamos que encaminhem os requerimentos.

O SR. OVÍDIO CONSTANTINO - Nós propomos a retirada por três sessões, condicionada a resposta do pedido de informação.

Encaminharemos à Mesa o requerimento, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão) - Estamos aguardando o requerimento de V.Exa.

Enquanto não chega o requerimento, damos continuidade aos outros itens.

#### ITEM 10

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 108/94, de autoria do Poder Executivo - Mensagem 031/94. Criação do (FUNREFISCO), de natureza contábil, com finalidade de promover recursos para despesas de capital da Coordenadoria da Receita. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. (Publ. no D.A. nº 33, de 04.04.94. - Mens.)

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 108/94

##### P A R E C E R:

De autoria do Poder Executivo o Projeto de Lei nº 108/94 que cria o Fundo de Reequipamento do Fisco (FUNREFISCO), de natureza contábil, com finalidade de prover recursos para despesas de capital da Coordenação da Receita do Estado, Órgão da Secretaria de Estado da Fazenda.

O Projeto em tela do Poder Executivo está fulcrado no art. 135, IX, da Constituição Estadual, "in verbis".

art. 135 - são vedados:

IX - a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa.

Em sendo assim, é legal o procedimento do Poder Executivo.

Nos termos estritos da competência desta Comissão de Constituição e Justiça não existem óbices de natureza constitucional, regimental ou legal e a matéria

Curitiba, quarta, em 04.05.94

está em condições de ser submetida à apreciação desta Casa.

Sala das Comissões, em 13.04.94.

(aa) ERONDY SILVERIO - Presidente

PAULO MAIA - Relator

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Renato Adur, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 03 (três) sessões. **Aprovado.** Fica portanto, adiada a discussão por 03 (três) sessões do Projeto de Lei nº 108/94.

#### ITEM 11

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 114/94, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 027/94, que autoriza o Poder Executivo a participar, por intermédio da COPEL da Constituição de Empresa para a distribuição de gás canalizado. SEM PARECERES (Publ. no D.A. nº 31, de 30.03.94 - Mens.)

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Renato Adur, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 03 (três) sessões. **Em votação.**

Colocamos em votação o requerimento do Deputado Renato Adur, mas quero informar os Senhores Parlamentares que também esta Mesa encaminha à C.C.J. o referido Projeto.

Está em votação o requerimento do Deputado Renato Adur.

**Aprovado.** Fica portanto, adiada a discussão por 03 (três) Sessões do Projeto de Lei nº 114/94.

#### ITEM 12

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 124/94, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 036/94, que aprova abertura de crédito suplementar no valor de CR\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros reais), no Orçamento da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, conforme específica. **PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. (Publ. no DA. nº 41, de 18.04.94 - Mens.).**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 124/94

##### P A R E C E R:

De autoria do Poder Executivo o Projeto de Lei nº 124/94, que aprova um crédito suplementar ao orçamento geral do Estado, aprovado pela Lei Estadual nº 10.699, de 29 de dezembro de 1993, no valor de CR\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros reais) conforme específica. (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano).

Procedendo à análise objetiva do Projeto em tela, constatamos inexistir qualquer óbice de natureza legal, constitucional ou regimental e, portanto, está em condições de ser submetida a apreciação no Plenário desta Casa.

Todavia cumpre-nos observar a falta de transparência, uma vez que o Projeto não especifica as obras a serem realizadas, tão pouco os municípios a serem beneficiados pelas transferências orçamentárias apresentadas pelo projeto.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 03.05.94.

(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente

PAULO MAIA - Relator.

Em votação:

O SR. COLOMBINO GRASSANO (Para Encaminhar)

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Esta primeira discussão é sobre o aspecto constitucional.

A esse respeito, não há a menor dúvida que o Senhor Governador do Estado possui condições para enviar à Assembleia Legislativa, Mensagem alterando dotações orçamentárias e abrindo crédito suplementar no valor de dois bilhões e 500 milhões de cruzeiros reais.

No entanto, votaremos favoravelmente hoje sob o aspecto constitucional e amanhã deveremos apreciar esta matéria no mérito.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Está em discussão o Projeto de Lei nº 124/94...

O SR. DOUTOR ROSINHA (Para Encaminhar) - Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados.

Nossa bancada também analisou tal projeto de lei e quanto a constitucionalidade não encontramos nada que impeça a sua votação.

Agora quanto a discussão do mérito, que faremos no dia de amanhã, também colocaremos a esta plenária a posição da bancada do PT.

Então hoje também o voto é favorável quanto a constitucionalidade.

O mérito discutiremos no dia de amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Encerrada a discussão. Aprovado.

ITEM 13

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 126/94, de autoria do Poder Executivo-Mensagem nº 032/94, que autoriza a criação de dois cargos de Marinheiro Fluvial de Convés e um de Marinheiro Fluvial de Máquinas - Universidade de Maringá. PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. Aprovado. (Publ. no

D.A. nº 41, de 18.04.94 - Mens.).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 126/94

P A R E C E R:

Oriundo da Mensagem Governamental nº 032/94, o Projeto de Lei nº 126/94, em exame, objetiva a criação de 02 (dois) cargos de marinheiro Fluvial de Convés e de 01 (um) de Marinheiro Fluvial de Máquinas, para serem utilizados pela Universidade Estadual de Maringá.

O art. 66, inciso I, da Constituição Estadual, estabelece que é da competência privativa do Governador do Estado, criar "cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica do Poder Executivo.

Desse modo, o presente projeto de lei, está fundamentado em princípio constitucional.

Procedida a análise constitucional, legal e regimental, a matéria encontra-se justificada nas razões que acompanham a Mensagem Governamental inexistindo portanto, qualquer impedimento à sua normal tramitação.

Nestas condições, somos de parecer favorável ao seu encaminhamento ao Plenário. É o parecer.

Sala das Comissões, em 26.04.94.

(a) ERONDY SILVÉRIO - Presidente

ERNANI PUDELL - Relator.

O SR. LOURENÇO FREGONESE (Pela Ordem) -

Enquanto não chega à Mesa o requerimento do item 9, eu pediria à Mesa que considerasse o requerimento como entregue, determinando três Sessões de adiamento condicionado a resposta do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Votamos o requerimento formulado pelo Deputado Ovídio Constantino, Lourenço Fregonese e Renato Adur. (Lê o Requerimento).

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Ovídio Constantino, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia, por 03 (três) sessões do Projeto de Lei nº 069/94, Aprovado.

Fica portanto, adiada a discussão por 03 (três) sessões do Projeto de Lei nº 069/94.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Sobre a Mesa, Requerimento de nº 1085, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante no expediente.- Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de nºs 1072 a 1076, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente.- Aprovados.

À Diretoria Legislativa.

Requerimentos de n°s 1077 a 1084, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. - **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1088, de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1090, de autoria do Senhor Deputado Plauto Miró Guimarães, constante do expediente. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1091, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimento de n° 1095, de autoria do Senhor Deputado Nelson Garcia, constante do expediente. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1086, de autoria dos Senhores Deputados Toti Colaço e Edson Silva Lino, constante do expediente. - À Coordenadoria de Expediente, para os devidos fins.

Requerimento de n° 1093, de autoria do Senhor Deputado Doutor Rosinha, constante do expediente. - **Em Discussão.**

O SR. DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR (Pela Ordem) - Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do art. 155, do Regimento Interno.

O SR. ÉLIO RUSCH (Pela Ordem) - Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, apenas gostaria de registrar a presença das lideranças do novo município, futuro município de Serranópolis, José Arlindo Sehn, Jandir Basso, Edson Luiz Felipim, Jorge O. Falhembach e Luiz Carlos Rosim. São essas as lideranças do novo Município de Serranópolis o qual nós acabamos de aprovar em 3.<sup>a</sup> discussão hoje.

O SR. PRESIDENTE (Hermes Brandão) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 05, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n° 124 e 126/94.

Levanta-se a Sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO DOUTOR ROSINHA, EM SESSÃO DO DIA 04 DE MAIO DE 1994.

#### "Universidade e Compromisso Social"

José Henrique de Faria  
Reitor da UFPR.

O país enfrenta uma crise que vem se acentuando desde o início da década passada e que se agudizou nos últimos anos, atravessando as estruturas da sociedade, atingindo de frente as instituições e penetrando em todos os poros do tecido social.

Em pleno processo de esgotamento dos padrões atuais de acumulação ampliada do capital e de velozes avanços da base tecnológica, desencadeia-se uma luta política pela redefinição da forma de intervenção do Estado na economia, a qual vai afetar, de maneira decisiva, o financiamento público das atividades fundamentais, como a educação, a saúde, a infra-estrutura urbana e social.

Processo inflacionário persistente, estagnação duradoura, retração do nível de atividades produtivas, evasão de recursos pela sonegação fiscal: estes são alguns dos ingredientes que indicam a natureza das dificuldades que apontam no horizonte e que têm reflexos no financiamento da educação pública.

Na época em que a Universidade do Paraná era apenas um projeto discutido por uma comissão organizadora, muitos entendiam ser a empreitada inexecutável. Buscaram derrubá-la pelo ridículo, criticaram seus fundadores com argumentos que tentavam desmoralizá-los. Quando, às 13:00 horas do dia 19 de dezembro de 1912, sob a presidência de Vitor Ferreira do Amaral e Silva, teve lugar sua fundação e instalação, estabeleceu-se que ali aliava-se a vontade com a inteligência, a ciência com o trabalho, o sonho com a realidade, a sustentar o compromisso de uma formação superior de qualidade.

Não temos o direito de negar este compromisso assumido há 82 anos com a comunidade paranaense e com o país. Honrá-lo, no entanto, não tem sido uma tarefa isenta de imensas dificuldades. Se a crise pela qual passamos põe em risco o ensino público, gratuito e de qualidade, temos que intensificar a luta pela sua consecução e redobrar nossas atenções para combater, em todas as instâncias, projetos que possam comprometê-lo.

Ao assumir a responsabilidade de gerir esta que é a mais antiga Instituição de ensino superior do Brasil, o faço ciente de que as dificuldades são grandes, mas não são maiores que a certeza de poder enfrentá-las e a coragem de fazê-lo. Ciente



de que recebo uma instituição que, devido ao equilíbrio, à sabedoria, ao bom senso e ao respeito aos princípios observados pelo Prof. Carlos Alberto Faraco na sua gestão, está mais próxima do ideal perseguido do que jamais esteve. Ciente de que lutarei para continuar a trajetória de defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, porque este é o mais decisivo investimento estratégico para o desenvolvimento do país, não só em função de seu papel, mas principalmente porque a educação é um dever social inerente à condição humana. O Brasil tem, na universidade pública e gratuita, a oportunidade de promover a real capacitação de seus recursos humanos e o desenvolvimento científico e tecnológico de qualidade.

Os que defendem a concepção de que esta estrutura federal, envolvendo 53 instituições de ensino superior, custa caro, precisam saber, por exemplo, que nela se desenvolve a maior parte dos projetos científicos e tecnológicos; que nela se concentra a grande maioria dos projetos de extensão; que nela se realizam os avanços científicos na área da saúde sem prejuízo da assistência; que nela está funcionando a maior parte dos laboratórios e das pesquisas básicas e aplicadas. Precisam saber que o conjunto de suas atividades consome apenas o equivalente a 6,6% da sonegação fiscal ao ano, que o valor anual desta estrutura representa somente o equivalente a 17% dos desvios estimados na CPI do orçamento. O problema é, apesar das condições adversas da economia, muito menos de recursos e muito mais de vontade política.

As universidades públicas federais têm direito a recursos para a expansão e a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; têm direito de remunerar os docentes e os técnico-administrativos com isonomia e dignidade, têm direito à autonomia; têm direito a uma prática social conseqüente; têm direito a uma política nacional de educação que aponte para um projeto de transformação social, de melhoria das condições de vida e de construção de uma sociedade de cidadãos livres.

Nesta luta, temos o dever de fazer nossa parte, porque a Universidade encontra-se em uma situação privilegiada a partir da qual pode detectar a dimensão pedagógica que subsiste no interior da prática social e, deste modo, sistematizar o saber, produzir e transmitir conhecimento, interagindo com o conjunto da sociedade. Temos o dever, histórico, de honrar o compromisso assumido, desde o início, com uma prática social que se diferencia de outras porque tem sido capaz de elaborar, criar e transformar no interior das relações sociais.

Para realizar este compromisso com o

ensino público, gratuito, autônomo, democrático e de qualidade, a Universidade precisa ter claro, ao mesmo tempo, as proporções de seus limites e do conteúdo de sua prática social. Assim, é fundamental compreender que a educação não decide sozinho os rumos da história, mas pode revelar as contradições do mundo. Que o conhecimento destas contradições não vai, por si mesmo, desencadear uma transformação social, mas vai tornar a acomodação insuportável. Que para tornar a acomodação insuportável, a Universidade precisa ser plural, crítica, interativa, dinâmica, livre, ousada e verdadeira.

Plural. Não aquela pluralidade decorrente de fragmentos diversos saídos de um mesmo bloco monolítico. Plural não só em face dos diferentes desafios que partem de seu contexto, mas também em face do desafio de estabelecer, com a comunidade a pluralidade na própria singularidade.

Crítica. Não a crítica que se manifesta nos porões da academia, que se esconde nos bastidores, que personaliza, os fatos, que não se torna pública, que nem é ética e nem é verdadeira. Mas aquela que capta os dados objetivos da realidade, que vai além das aparências, que é reflexiva; a crítica que, em seu existir, está na universidade e com a universidade, a que permite transcender, discernir e dialogar, a que corresponde a uma visão nova dos velhos temas.

Interativa, em sua relação com a comunidade. Não a interação que simplesmente se ajusta e se adapta, não a que se torna messiânica ou utilitarista. Mas, a que se humaniza, que cria raízes, que resgata a capacidade criadora, que confere a marca da sua autonomia, que se apropria dos temas fundamentais da comunidade e que reconhece suas tarefas concretas.

Dinâmica. Não o dinamismo de quem acompanha a marcha do tempo, mas o dinamismo de quem faz a história. Não o dinamismo convertido em espectador atento das cenas dirigidas pelas forças que pretendem diminuir e esmagar a Universidade, mas aquele que tem capacidade de captar criticamente a realidade, de conhecer para interferir. Não a dinâmica que percebe que os tempos mudam, mas a que percebe o significado do processo e que se coloca na dianteira das tarefas que se está a exigir.

Livre. Não a liberdade dos que, ao buscar recuperar sua humanidade e seu espaço político, transformam-se em novos opressores. Não a liberdade dos mais fortes de subjugar os mais fracos, não a das minorias de determinar os destinos da maioria. Mas a liberdade dos iguais, do debate de idéias em que se definem projetos de sociedade capazes de restaurar a

condição humana; a liberdade que, nascendo da fragilidade dos oprimidos, seja forte o bastante para libertar a todos.

Ousada. Não a ousadia irresponsável que avança pelos labirintos elitistas do saber, que se equilibra na ilegalidade salvadora das imagens, que deixa heranças que são verdadeiros fardos, que implica na soberania da Universidade com relação à sociedade. Mas aquela que avalia sua competência acadêmica e administrativa, que garante a responsabilidade e a autonomia para definir sua prática social. Não a dos afoitos, mas ousadia de continuar avançando.

Verdadeira. Não a verdade corporativista que se inicia quando o saber é transformado em astúcia. Não a verdade que não permite distinguir a comunidade dos sábios da dos sabidos, o trabalho efetivo do dissimulado. Mas a verdade presente nas divergências saudáveis que garantem o avanço, nas discussões que aperfeiçoam o projeto em construção. A verdade de manter a Universidade como espaço político fundamental para o exercício da cidadania.

A proposta da prática social que trazemos a público não é um exercício metafísico de uma minoria autoqualificada. É o resultado do trabalho de um grupo significativo de docentes, técnico-administrativos e estudantes, ampliado com contribuições de representantes de segmentos sociais. Nós não nos contentamos apenas com a manifestação da vontade política expressa na consulta à comunidade, por mais legítima que seja, porque intervir na prática acadêmica sem fixar princípios, compromissos e objetivos, constitui uma falsidade política flagrante.

Por isto, lutamos por uma universidade pública, gratuita, de qualidade, autônoma e democrática, sustentada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Uma Universidade inserida em um processo de construção social e que, por isto, deve ser plural, crítica, interativa, dinâmica, livre, ousada e verdadeira. Lutamos para fazer da educação um ato político e esta é uma luta de todos nós.

DISCURSO PROFERIDO PELO REITOR  
CARLOS ALBERTO FARACO  
NO ATO DE TRANSMISSÃO DO CARGO AO  
REITOR JOSÉ HENRIQUE DE FARIA  
(26.04.94)

Não vou aborrecê-los nesta despedida com um relatório de final de gestão. Ele está concluído e em breve estará em mãos dos Senhores Conselheiros, da comunidade universitária e da comunidade externa, dando conta do que fizemos de 1990 até ho-

je.

Também não vou ocupá-los com um discurso político.

Nos últimos quatro anos, foi só o que eu fiz. E, nesta noite, o que todos queremos é ouvir o discurso político do nosso novo Reitor.

Quero apenas externar alguns sentimentos.

Quero apenas fazer um discurso emotivo. Nesse caso, quanto menos eu disser, melhor, porque, as emoções combinam pouco com as palavras.

Assim, por mais que eu queira dizer, ainda direi menos do que estou sentindo.

É um misto de alegrias e tristezas, gratidão e saudades.

Alegria por ter saído do porto, ter dirigido o navio por mares encapelados e ter concluído a viagem na tranquilidade de um tempo de bonança.

Alegria por deixar a Universidade em boas mãos. Nas mãos de uma pessoa honesta, igualmente apaixonado pela nossa Universidade, com conceitos claros e bem traçados objetivos, puro nas intenções, algumas vezes salutarmente rude no meio das batalhas, mas bem forjado no embate democrático e com a experiência dos que sabem usar sem transigir nos princípios maiores: meu caríssimo e fraterno amigo José Henrique de Faria.

Que sirvam para você as palavras que Josué ouviu quando iniciou sua tarefa: "Seja forte e corajoso; não tema, nem se espante, porque o Senhor seu Deus é com você, por onde quer que você andar" (cf. livro de Josué 1:9).

Que Deus dê a você e a toda sua equipe "do orvalho do céu e da exuberância da terra, e fartura de trigo e mosto" (Gênesis, 27:28) nesta árdua, mas compensadora tarefa de gerir esta Universidade nas pegadas do ideal de nossos fundadores que era, em primeiro lugar, servir ao interesse público.

Além das alegrias, há também tristeza. Principalmente a tristeza por ter feito menos do que queria.

Há, por outro lado, muita gratidão. Gratidão imensurável aos membros desta extraordinária equipe que soube trabalhar incansavelmente pela execução de nossos projetos e sonhos coletivos.

Projetos e sonhos de uma Universidade melhor, projetos e sonhos de uma sociedade melhor.

Se foi possível no pequeno, será possível no grande.

Gratidão ao Vice-Reitor, prof. Mário Portugal Pederneiras, pela sua honestidade, pelo seu elevado senso ético, pelo respeito e pelo trabalho conjunto; aos Pró-Reitores, coordenadores das unidades e diretores dos departamentos administrati-

vos, aos chefes de seções e divisões; em sua rica e estimulante diversidade, com-panheiros de cada hora.

de Reitoria, aplicam-se com muita proprie-

A essa equipe de Reitoria, aplicam-se com muita propriedade as palavras de Jetro a Moisés, seu genro: "Tu sozinho não o podes fazer. Procura dentre o povo pessoas capazes, pessoas de verdade. Se isto fizeres, poderá suportar o trabalho" (Cf. livro de Êxodo, 18).

mas principalmente por ter feito junto. Por isso, já percorre todo o meu ser uma leve brisa de saudade de todos e de cada um.

Minha gratidão se estende a todos que, na primeira, na sexta ou na nona hora (não importa), acreditaram nas nossas propostas e, com entusiasmo pelas causas da Universidade, deram seu esforço para concretizá-las. A todos - equipe de Reitoria, Diretores e Vice-Diretores de Setor, professores, chefes de Departamento, coordenadores de curso, servidores técnicos-administrativos e estudantes - a todos pertence o sabor doce da fruta colhida, fruta que em

muitos momentos se apresentou com uma casca muito espinhenta.

Por fim, digo-lhes que, na tentativa de entender a brusca mudança que se opera na minha vida esta noite, acabei encontrando indicações num poema de Helena Kolody, cuja leitura partilho com todos vocês.

Sendo da área de Letras, é natural começar e terminar com poesia. Comecei há quatro anos com Mário Quintana, encerro com Helena Kolody. O poema tem por título Fim de Jornada.

Caminhar ao encontro da noite  
Como o camponês regressa ao lar,  
Após um longo dia de verão.

Sem pressa ou cuidado,  
Na tarde ouro e cinza,  
Sozinho entre os campos lavrados  
E as colinas distantes.

Caminhar ao encontro da noite  
Sem pressa ou cuidado  
A noite é somente uma pausa de sombra  
Entre um dia e outro dia